

Nesta edição da Revista de Administração Contemporânea altera-se o padrão de aproximadamente 180 páginas, em vigor desde a publicação do primeiro número da RAC. O padrão passa a ser em torno de 220 páginas, o que permite a inclusão de mais dois artigos por edição. Tal mudança decorre do aumento crescente de artigos submetidos diretamente ao Editor, além daqueles já disponíveis por integrarem o conjunto dos 30 melhores trabalhos apresentados nos Encontros Anuais da ANPAD.

Vale assinalar que a RAC possui a prioridade para publicação dos melhores trabalhos dos encontros anuais da ANPAD, não a obrigação. Assim é que a cada edição diminui o número de artigos selecionados entre os 30 melhores trabalhos dos encontros anuais, ao tempo que aumenta o contingente daqueles submetidos diretamente ao Editor da revista.

Em face do exposto, além da seção **documento**, nove são os trabalhos que integram a seção **artigos**. No primeiro deles, Eduardo Schiehl e Raymond Morissette tratam da avaliação de desempenho organizacional em termos das dimensões e critérios utilizados e da extensão de seu relacionamento com o sistema de remuneração. Gardênia Abbad e associados relatam pesquisa de validação de escalas de avaliação de reações ao treinamento no trabalho. Sérgio Martins analisa a evolução, atuação, preparação e percepção das lideranças sindicais em face da participação nos lucros ou resultados das empresas. Felipe Monaco e Valeska Guimarães avaliam as transformações dos aspectos relacionados à qualidade de vida no trabalho, a partir da introdução do programa de qualidade total em empresa pública de serviços. Claudio Felisoni de Ângelo e João Paulo Siqueira procuram identificar os requisitos necessários à implantação da filosofia do *efficient consumer*

*response* por parte dos supermercados e avaliar as condições logísticas das principais redes brasileiras no uso das práticas propostas pelo ECR. Salomão de Farias e Rubens Santos investigam os antecedentes da satisfação do consumidor no segmento da terceira idade, visando a identificar quais os que são mais relevantes na determinação da resposta pós-compra. Anatália Ramos e Fabrício Costa estudam o uso de serviços bancários pela internet, em especial o de *personal banking* do Banco do Brasil. Lucy Santos e outros verificam o padrão estratégico da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, procurando compreender o contexto em que se deu sua trajetória. Por fim, Antonio Almeida avalia, com base em dois períodos comparativos de análise, até que ponto o processo de planejamento estratégico do Banco Central do Brasil tem alcançado sucesso em tornar a organização mais proativa.

O texto que consta da seção **documento**, de autoria de Lurdes Froemming e associados, constitui o segundo trabalho sobre o estado da arte da produção científica na área de *Marketing* no Brasil, na década de noventa. O primeiro trabalho foi publicado no número dois do volume quatro da RAC, edição imediatamente anterior. Como já se afirmou em outros editoriais desta revista, avaliações do estado da arte podem propiciar reflexões relevantes para todos aqueles envolvidos com a produção de conhecimento em Administração no país.

Espera-se que a introdução de mais artigos na publicação da revista, que afetou a sua configuração em termos de densidade, seja do agrado dos leitores e dos colaboradores da RAC.

Clóvis L. Machado-da-Silva  
Editor

---